

1. OBJETIVO

Este relatório tem como objetivo avaliar as operações de energia elétrica do **SIN** para o mês de **dezembro de 2025** em comparação com o **mesmo período do ano anterior**. Estão sendo considerados os principais assuntos relacionados a comercialização como: consumo, geração, volume de contratos e montantes de energia negociados, contabilização e liquidação no Mercado de Curto Prazo (MCP).

2. SUMÁRIO EXECUTIVO¹

No mês de dezembro, o consumo e a geração de energia apresentaram crescimento de **2,8%** em relação ao mesmo mês do ano anterior, totalizando **73.363 MW médios** (valor referido ao centro de gravidade).

As principais variáveis que influenciaram este resultado foram:

(+) Temperatura: na comparação com o mesmo mês de 2024, dezembro de 2025 registrou temperaturas superiores nos estados das regiões Sul e Sudeste. Esse comportamento contrasta com o observado nos seis meses anteriores, período em que as temperaturas nessas regiões permaneceram iguais ou inferiores às de 2024. O aumento das temperaturas em dezembro de 2025 esteve associado à atuação de um bloqueio atmosférico, que dificultou o avanço de frentes frias e a ocorrência de chuvas, especialmente durante a segunda metade do mês. Nas demais regiões, Centro-Oeste, Nordeste e Norte, as temperaturas se mantiveram iguais ou inferiores às registradas em 2024.

(+) Economia: Em dezembro/25 o setor industrial avançou 0,6% frente ao mesmo mês do ano anterior. Destaques para a indústria extrativa (4,9%) e produtos alimentícios (1,5%).

Neste mês, o ambiente de comercialização regulado (ACR) registrou alta de **1,9%** e o ambiente de comercialização livre (ACL), crescimento de **4,0%**.

Em dezembro/2025 foi registrada exportação de 39 MW médios, e sem registros e exportação no mesmo mês de 2024. Desconsiderando as exportações o ACL avança 3,9% e o SIN não sofre alterações. Não houve importação em dezembro/2025, e nem no mesmo período de 2024.



O Consumo/Geração atingiu **73.363 MW médios**



Aumento de **24,3%** na geração das usinas termelétricas



As usinas do MRE geraram **45.975 MW médios**



Fator de ajuste do MRE foi de **73,58%**



Aumento de **24,4%** na geração das usinas fotovoltaicas



235.664 MW médios de contratos transacionados



16.393 agentes participaram da contabilização



Contabilizados **16.274 MW médios** no MCP



O total de encargos foi de **R\$ 128,3 milhões**



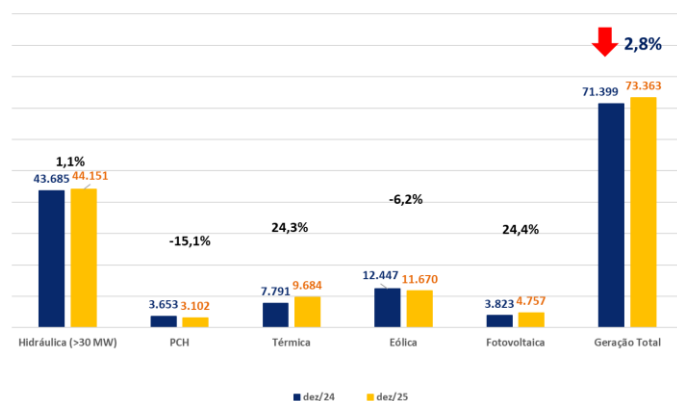
O total a liquidar foi de **R\$ 3,32 bilhões**

¹ Considera dados da contabilização do mês em análise e a CCEE (ACER) como agente participante

3. GERAÇÃO²

No mês, a geração registrou **73.363 MW médios³**, montante **2,8%** maior em relação ao mesmo mês do ano passado⁴. No gráfico 1, observa-se a comparação da variação da geração por tipo de fonte de energia. Os maiores aumentos foram das térmicas (**24,3%**), fotovoltaicas (**24,4%**) e grandes hidráulicas (**1,1%**), enquanto houve retração para as PCHs (**-15,1%**) e eólicas (**-6,2%**).

Gráfico 1 – Geração mensal por fonte (MWm)



Em 2025, a geração ficou estável, assim como no acumulado dos últimos doze meses.

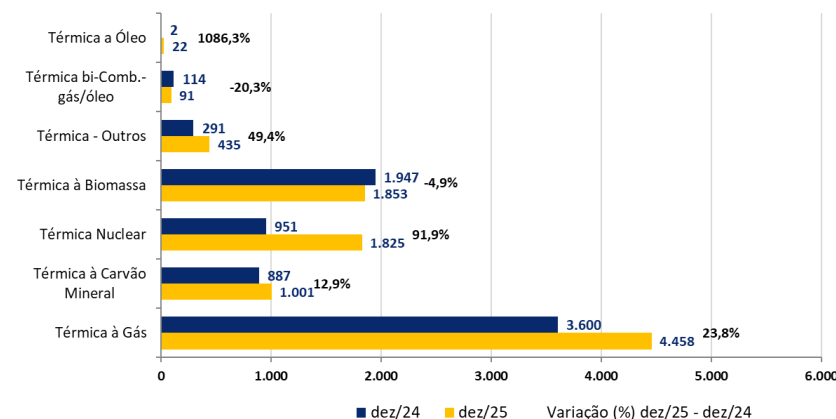
A tabela 1 apresenta o comparativo da fonte hidráulica do mês, ante o mesmo período do ano anterior. No geral, a geração hídrica apresentou queda de **0,2%** no período.

Tabela 1 – Comparativo da geração por fonte hidráulica

Geração Hidráulica (MW médios)	dez/25	dez/24	Variação (%) dez/25 - dez/24
Hidráulica (>30 MW) participantes do MRE não cotas	39.252	37.806	3,8%
Hidráulica (>30 MW) participantes do MRE cotas	4.821	5.796	-16,8%
Hidráulica (>30 MW) não participantes do MRE cotas	0	0	
Hidráulica (>30 MW) não participantes do MRE e não cotas	78	83	-6,1%
Subtotal	44.151	43.685	1,1%
PCH participantes do MRE não cotas	1.881	2.398	-21,6%
PCH participantes do MRE cotas	22	20	9,2%
PCH não participantes de MRE cotas	0	0	
PCH não participantes de MRE não cotas	1.199	1.235	-2,9%
Subtotal	3.102	3.653	-15,1%
Total	47.253	47.338	-0,2%

O Gráfico 2 ilustra a comparação da geração das usinas térmicas, em relação ao mesmo período do ano anterior, detalhando a queda apresentada no Gráfico 1. Destaque-se a queda da térmica à biomassa (**-4,9%**) e os aumentos da térmica à carvão mineral (**12,9%**), térmica à gás (**23,8%**) e térmica nuclear (**91,9%**).

Gráfico 2 – Comparativo da geração por fonte térmica (MWm)



²Os valores de geração estão no centro de gravidade, isto é, considera geração já descontada de eventuais perdas de rede básica (50% das perdas).

³ Sendo 60.964 MW médios participantes do rateio de perdas

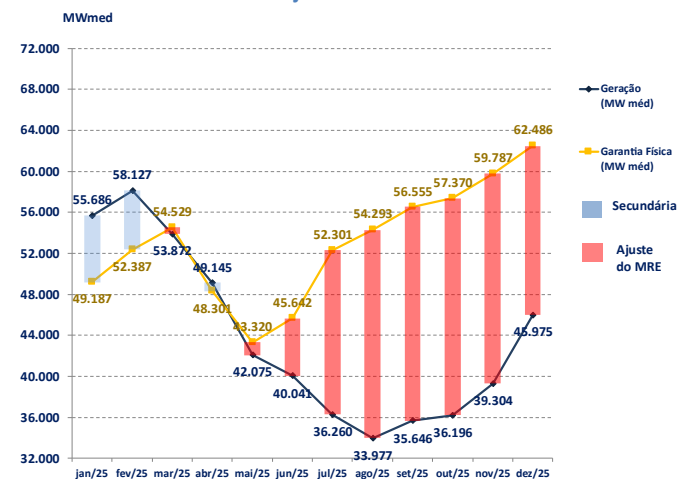
⁴ Em dezembro/2025, houve exportação de 39,02 MW médios.

A tabela 2 apresenta as usinas com os maiores volumes de geração neste mês de acordo o agente proprietário⁵.

Tabela 2 – Maiores volumes gerados por Agente

Posição	Agente
1º	ENBPAR
2º	ENGIE BR GER
3º	ELETRONORTE
4º	ELETROBRAS-G
5º	CHESF
6º	SANTO ANTONIO
7º	COPEL GET
8º	JIRAU
9º	REPESA
10º	ELETRONUCLEAR

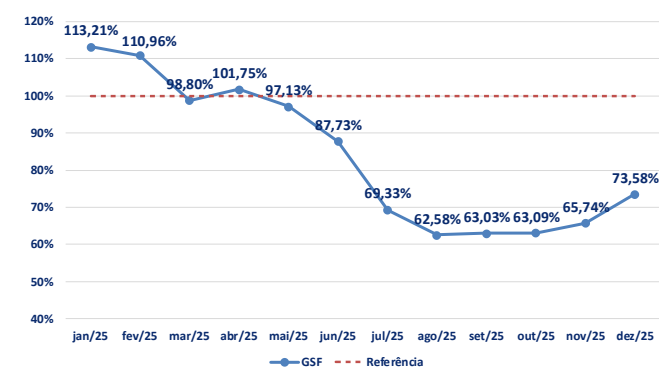
Gráfico 3 – Geração, garantia física após Mecanismo de Redução de Garantia Física, energia secundária e ajuste do MRE



4. MRE

A geração das usinas participantes do MRE apresentou estabilidade quando comparada ao mês de dezembro do ano anterior. Com geração inferior à garantia física (Gráfico 3), o fator de ajuste do MRE foi de **73,58%** (Gráfico 4). Em 2025 o fator de ajuste médio do MRE é de **82,55%**

Gráfico 4 – Fator GSF



⁵ O ranking é construído de acordo com a geração contabilizada individualmente pelo ativo cadastrado na CCEE e consolidado pelo agente proprietário.

Nas tabelas 3 e 4 observa-se a dinâmica do MRE, com relação à transferência de energia e ao balanço por submercado.

Tabela 3 – Transferência de energia no MRE (MWm)

Submercado	Déficit de energia no próprio submercado	Cobertura do déficit no próprio submercado	Excedente de energia para outros submercados	Total de sobra no próprio submercado
SUDESTE	-4.570,257	4.151,728	0,000	5.408,248
SUL	-903,350	899,035	0,000	3.987,682
NORDESTE	-1.146,849	207,415	0,000	263,585
NORTE	-3.507,824	443,034	0,000	468,766

Tabela 4 – Balanço de Energia no MRE

Balanço de Energia no MRE (MW médios)	
Diferença entre energia gerada e a garantia física ajustada no MRE	
SUDESTE	837,990
SUL	3.084,332
NORDESTE	-883,264
NORTE	-3.039,058

5. CONSUMO⁶

O consumo contabilizou **73.218 MW médios⁷** e apresentou alta de **2,7%⁸** em relação ao mesmo período do ano anterior. O ACR registrou alta de **1,9%**, enquanto o ACL apresentou crescimento de **3,9%** sem considerar os efeitos da exportação.

Ao excluir o efeito da migração dos consumidores do ambiente regulado para o livre, ACR apresentou crescimento de **5,0%** e o ACL oscilação negativa de **-0,8%**.

Tabela 5 – Evolução do consumo por submercado e ambiente de contratação (MW médios)⁹

Submercado	dez/24			dez/25			Variação (%)		
	ACR	ACL	Total	ACR	ACL	Total	ACR	ACL	Total
SE/CO	23.816	16.500	40.317	24.190	16.918	41.109	1,6%	2,5%	2,0%
S	7.194	4.880	12.074	7.654	5.300	12.955	6,4%	8,6%	7,3%
NE	8.339	3.491	11.831	8.124	3.532	11.656	-2,6%	1,2%	-1,5%
N	3.908	3.170	7.078	4.123	3.376	7.499	5,5%	6,5%	6,0%
	43.257	28.042	71.299	44.092	29.126	73.218	1,9%	3,9%	2,7%

Na contabilização de dezembro/2025, considerando o efeito das migrações entre os ambientes, os ramos de químicos **(-11,2%)**, veículos **(-8,8%)** e metalurgia e produtos de metal **(-6,5%)** apresentaram as maiores retrações. Os maiores aumentos foram nos setores de extração de minerais metálicos **(8,5%)**, alimentos **(6,2%)** e serviços **(5,7%)**.

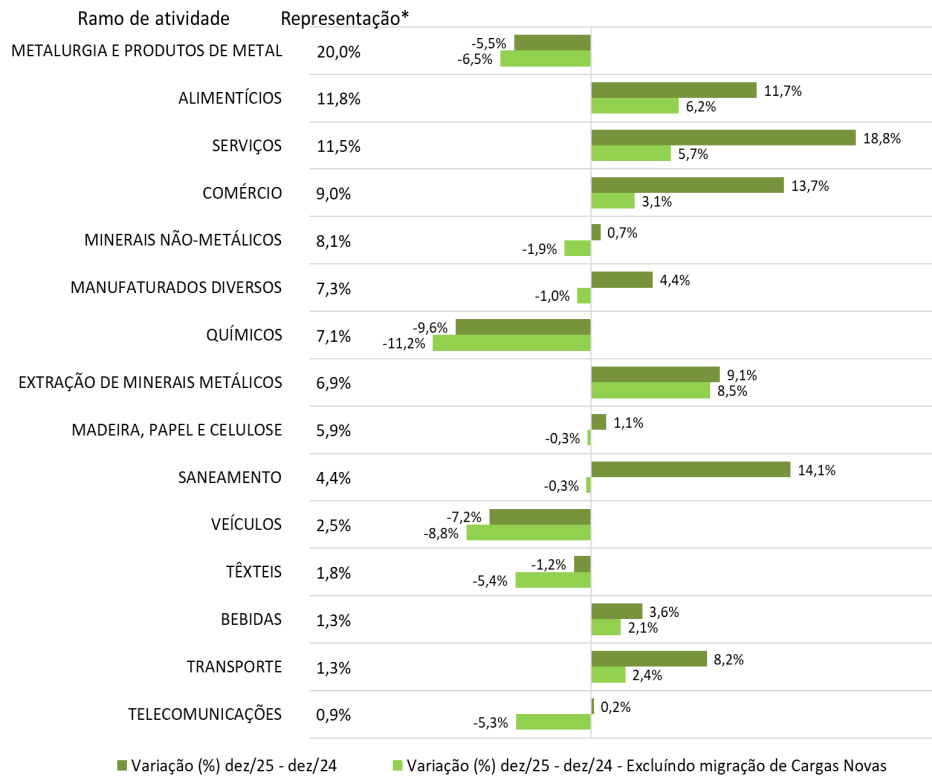
⁶Os valores de consumo estão no centro de gravidade, isto é, considera consumo já acrescido de eventuais perdas de rede básica (50% das perdas).

⁷Sendo 63.656 MW médios participantes do rateio de perdas

⁸ Houve exportação de energia de 39 MW médios em dezembro/2025. Ao considerar estas exportações o SIN não é afetado e o ACL cresce 4,0%.

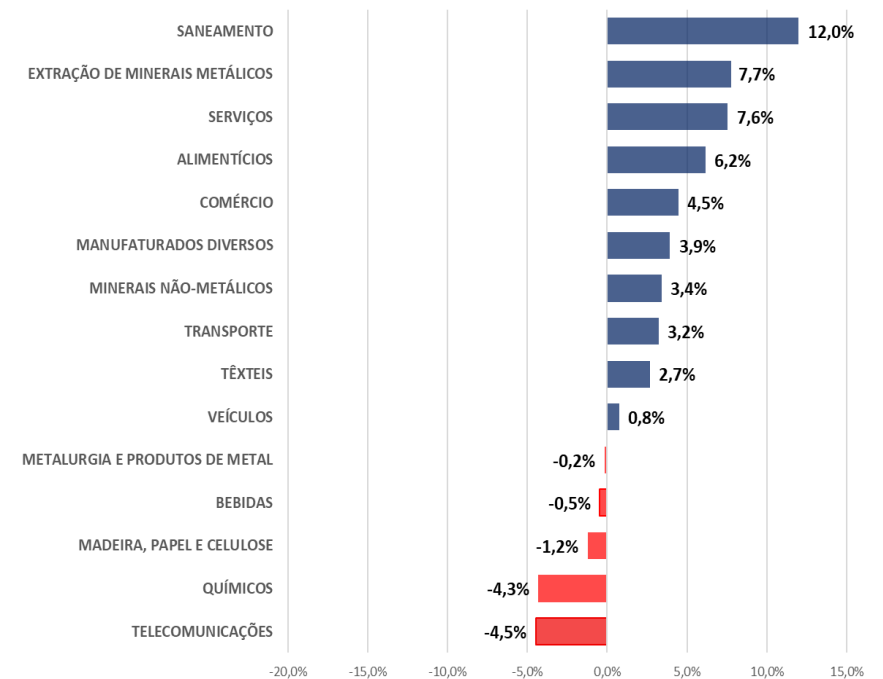
⁹ Não inclui o consumo de geração de 105,64 MW médios para dezembro/2025

Gráfico 5 – Evolução mensal do consumo no ACL por ramo de atividade



* consumo do ramo / consumo total do mês em análise

Gráfico 6 – Comparativo do consumo do ACL por ramo de atividade – acumulado no ano (expurgando o efeito das cargas novas)



O gráfico 6 traz o comportamento por ramo de atividade acumulado no ano, **expurgando o efeito da migração entre os ambientes de contratação**, com os setores de saneamento e extração de minerais metálicos registrando os maiores aumentos em 2025. Os setores de químicos e telecomunicações mantiveram tendência de queda durante todo o ano. Já metalurgia e produtos de metal, setor intrinsecamente relacionado com veículos e manufaturados diversos reverteu alta de mais de 3% em julho/25 para fechar o ano com oscilação negativa de 0,2%.

Nas tabelas 6 e 7 são listados os consumidores livres e especiais com o maior número de unidades modeladas na CCEE e com os maiores consumos de energia no mês¹⁰, enquanto na tabela 8 são apresentados, para os comercializadores varejistas, o maior número de unidades modeladas, o maior o consumo e os maiores agentes com representados na CCEE:

Tabela 6 – Consumidores livres e especiais com o maior número de unidades modeladas em dezembro/25 na CCEE

Posição	Consumidor Livre	Consumidor Especial
1º	CUTRALE ENERGIA TRADING	SANEPAR
2º	SABESP	BRAPESCO
3º	WMS SUPER	SABESP
4º	ATACADAO	CORSAN
5º	HIPER MATEUS	CLARO
6º	SDB ALIMENTOS	AGUAS GUARIROBA
7º	MUFFATO	CASAN LIVRE
8º	VILLAGE 01	MAGAZINE LUIZA
9º	SANEPAR	CAGEPA
10º	WHITE MARTINS	SMARTFIT

Tabela 7 – Consumidores livres e especiais com o maior consumo em dezembro/25 na CCEE

Posição	Consumidor Livre	Consumidor Especial
1º	ALBRAS	ASSAI ATACADISTA
2º	CVRD	EMBASA
3º	KLABIN PUMA	CBD
4º	BRASKEM	COMPESA
5º	ARCELOR JF COM	SANEPAR
6º	SOUTH32	TELEFONICA
7º	SABESP	SABESP
8º	WHITE MARTINS	SUPER BH 001
9º	BRF	CORSAN
10º	CSN SIDERURGIC	VTAL

Tabela 8 – Comercializadores varejistas com maior quantidade de representados, consumo e novas modelagens

Posição	Maior volume consumido	Nº de UCs representadas	Novas UCs no mês*
1º	CEMIG GERACAO	CEMIG GERACAO	BANCO BTG PACTUAL
2º	MATRIX COM	ULTRAGAZ COM	RAIZEN POWER
3º	ULTRAGAZ COM	MATRIX COM	CEMIG GERACAO
4º	EDP SMART	RAIZEN POWER	NC ENERGIA
5º	SOLENERGIAS	CPFL BRASIL VAREJISTA	MATRIX COM
6º	CPFL BRASIL VAREJISTA	NC ENERGIA	PRIME ENERGY
7º	RAIZEN POWER	ENEL TRADING	ULTRAGAZ COM
8º	ENEL TRADING	ENGIE BR CVE	2W
9º	NC ENERGIA	SOLENERGIAS	COPREL COM
10º	COMERC POWER	EDP SMART	ECOM - V

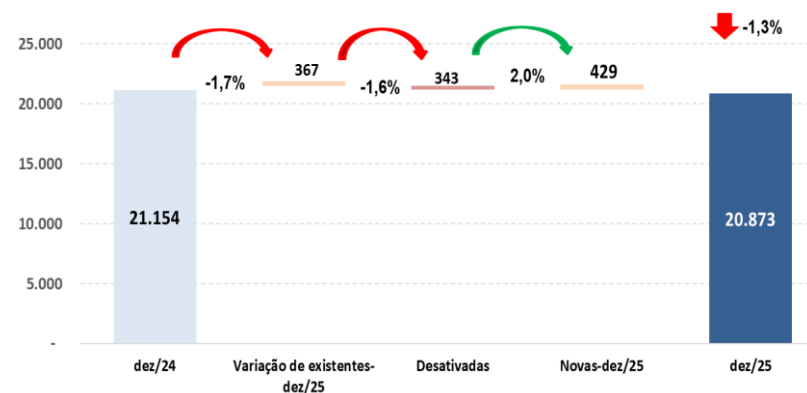
*Representa o número de novas UCs efetivas no mês.

*Inclui as migrações via API.

Os gráficos 7, 8 e 9 decompõem os valores que impactaram o crescimento dos consumidores livres, especiais e comercializadores.

Gráfico 7 – Consumidores livres

Evolução do consumo de consumidores livres - MW médios



¹⁰A coluna de Consumidores Livres da tabela 6 foi atualizada, adotando como segundo critério de classificação o consumo em MWh.

Gráfico 8 – Consumidores especiais

Evolução do consumo de consumidores especiais - MW médios

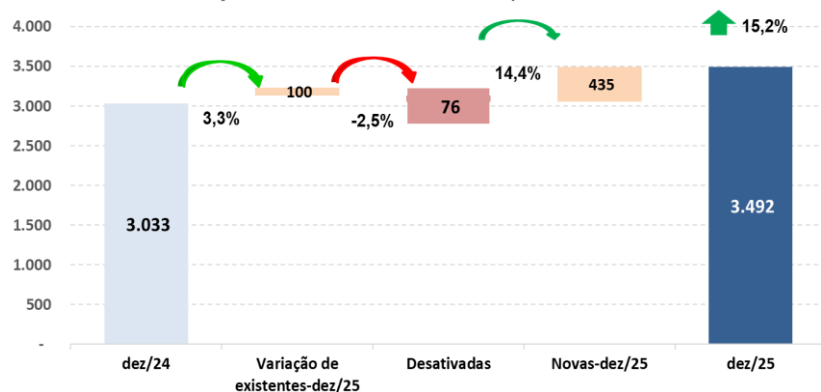
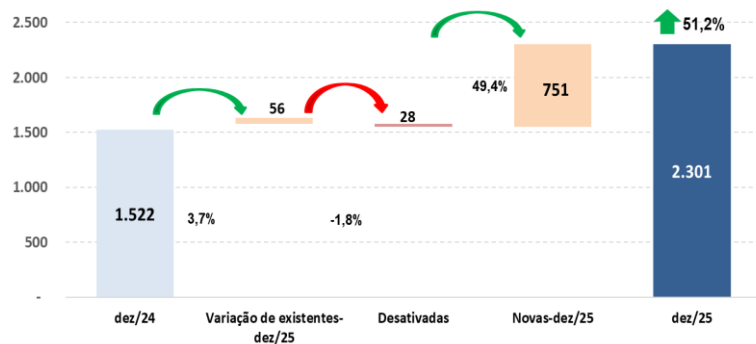


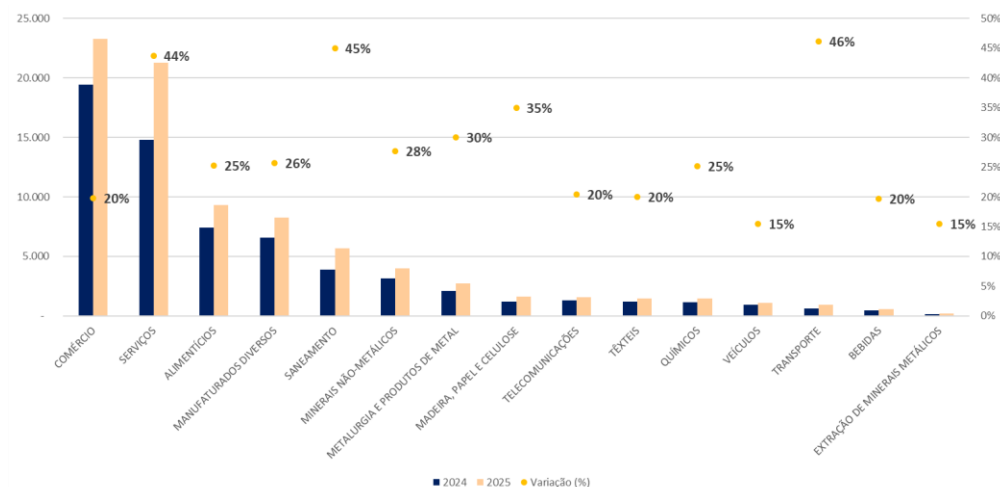
Gráfico 9 – Comercializadores varejistas

Evolução do consumo de comercializadores varejistas - MW médios



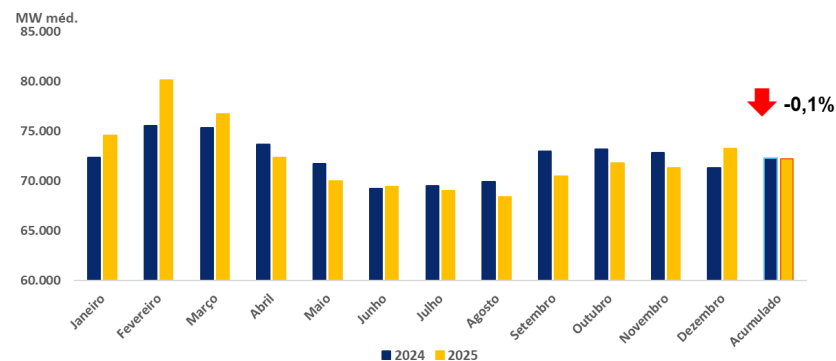
O Gráfico 10 demonstra a evolução da migração de carga por ramo de atividade para o mês de dezembro em relação ao mesmo mês do ano anterior. Os maiores crescimentos percentuais foram registrados nos ramos de transportes (**46%**), seguido por saneamento (**45%**).

Gráfico 10 – Migração por ramo de atividade por quantidade de cargas modelados



No Gráfico 11, observa-se o comportamento do consumo mensal, em relação ao mesmo período do ano anterior, e o acumulado no ano.

Gráfico 11 – Comparativo de consumo acumulado no ano



No ano, o consumo apresenta oscilação negativa de **0,1%**, enquanto nos últimos 12 meses, a variação apresentou queda de **0,1%**.

6. CONTRATOS

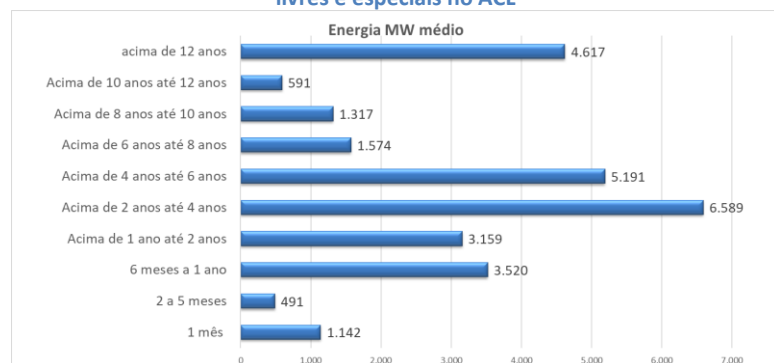
Foram transacionados cerca de **235.664 MW médios**, sendo que **79%** são compostos por CCEAL, principalmente em decorrência dos contratos dos agentes comercializadores, conforme apresentado na tabela 9.

Tabela 9 – Contratação por classe e tipo de contrato (em MW médios)

Classe	CCEAL	CCEAR-D	CCEAR-Q	CCEN	CCGF	Itaipu	PROINFA	CBR	CCEAR-C	CEE	Total
Autoprodutor	3.443	-	-	-	-	-	14	-	-	-	3.457
Comercializador	133.181	-	-	-	-	-	54	-	-	-	133.236
Consumidor Especial	3.738	-	-	-	-	-	75	-	-	-	3.813
Consumidor Livre	24.454	-	-	-	-	-	351	3	-	-	24.808
Distribuidor	-	13.887	15.534	1.520	6.061	5.605	792	2.145	2.842	-	48.386
Gerador	3.461	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.461
Produtor Independente	18.463	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18.463
Exportador	-	-	-	-	-	-	-	-	-	39	39
Total	186.741	13.887	15.534	1.520	6.061	5.605	1.287	2.148	2.842	39	235.664

No gráfico 12, a classificação da duração considera todo o período do contrato, independentemente do tempo já transcorrido. Nota-se que o montante contratado é maior no período de 2 a 4 anos.

Gráfico 12 – Duração e montante (MW médios) dos contratos¹¹ CCEAL de compra por consumidores livres e especiais no ACL



A tabela 10 apresenta os comercializadores com os maiores montantes de energia contratada no mês.

Tabela 10 – Comercializadores com maior montante de energia contratada

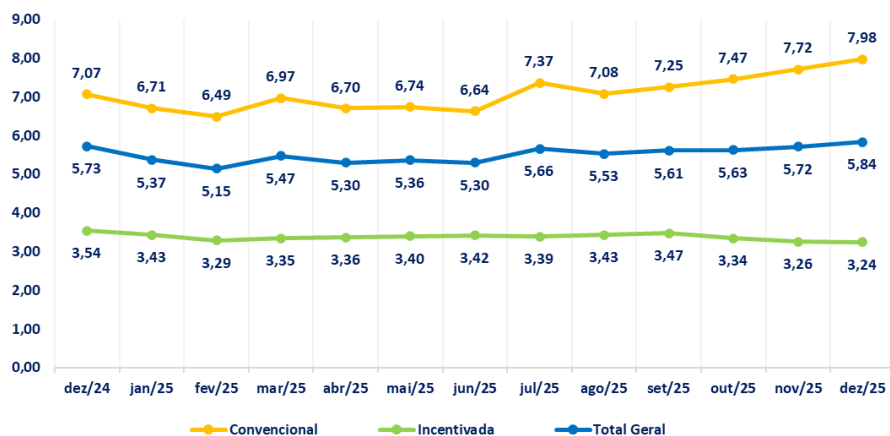
Posição	Comercializador - Compra	Comercializador - Venda
1º	BANCO BTG PACTUAL	BANCO BTG PACTUAL
2º	SANTANDER COM	SANTANDER COM
3º	AUREN	AUREN
4º	ENEVA	ENEVA
5º	RAIZEN POWER	RAIZEN POWER
6º	COMERC ENERGIA SA	ENEL TRADING
7º	XP COMERCIALIZADORA	COMERC ENERGIA SA
8º	ENEL TRADING	XP COMERCIALIZADORA
9º	COPEL COM	COPEL COM
10º	MATRIX COM	EDP C

¹¹ A duração considera todo o período do contrato, independente da data de início e fim de suprimento e os montantes verificados no mês de referência

7. LIQUIDEZ

O índice de liquidez apresentado neste boletim fundamenta-se no princípio da rotatividade, comumente empregado em mercados de energia, tendo como base a relação entre o volume de energia elétrica transacionado e o volume consumido. No mercado livre de energia elétrica, considera-se como volume transacionado o total de energia negociada pelos agentes do ACL e como volume consumido o total de contratos de compra realizados pelos consumidores livres, especiais e autoprodutores.

Gráfico 13 – Índice de Rotatividade 2024/2025



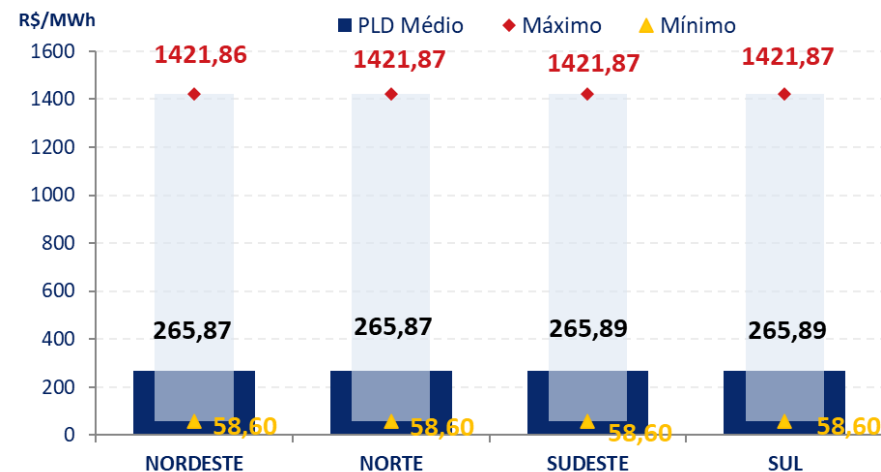
Comparado com o mês anterior (nov/2025), o índice apresenta alta de **2,1%**. Ao comparar contra o mesmo mês do ano anterior (dez/2024), o índice geral apresenta um aumento de **1,9%**.

8. MCP

O Mercado de Curto Prazo – MCP contabilizou **R\$ 3,340 bilhões** correspondentes a **16.274 MW médios**, que representa **22,2%** do consumo.

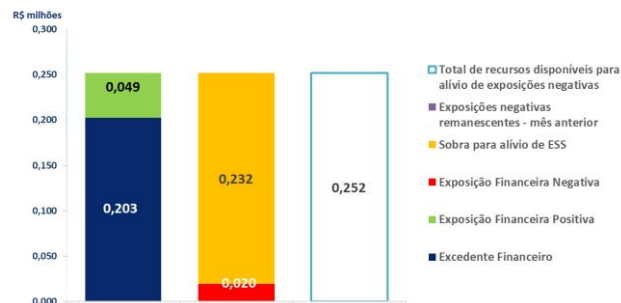
O Preço Médio de Liquidação das Diferenças (PLD) apresentou queda de **4,0%** em relação ao mês anterior, registrando média de **R\$265,88** em outubro.

Gráfico 14 – Preço de Liquidação das Diferenças – PLD



A diferença de preços entre os submercados resultou em Excedente Financeiro. O montante de exposição positiva e os excedentes financeiros foram suficientes para aliviar os montantes de exposição negativa e para os ESS, conforme Gráfico 15.

Gráfico 15 – Excedente Financeiro



Do total de encargos (**R\$ 128,30 milhões**), **52,2%** (66,96 milhões) foi devido a restrição da operação, **19,6%** (25,17 milhões) de suporte de reativo, **17,3%** (22,15 milhões) de deslocamento hidráulico de perfis de geração, **3,6%** (4,64 milhões) de outros serviços ancilares de perfis de geração, **4,8%** (6,10 milhões) por Resposta da Demanda Disponibilidade e **2,6%** (3,28 milhões) de deslocamento hidráulico de perfis de consumo. Houve **R\$ 108,93 milhões** de alívio de encargos de serviços do sistema.

Tabela 11 – Encargos de Serviços de Sistema

dez/25	%	R\$ milhões
Total de Encargos		128,30
Consumo		3,28
Deslocamento Hidráulico Consumo	2,6%	3,28
Outros Serviços Ancilares Consumo	0,0%	0,00
Geração		118,91
Restrição de Operação	52,2%	66,96
Segurança Energética	0,0%	0,00
Suporte de Reativo	19,6%	25,17
Outros Serviços Ancilares Geração	3,6%	4,64
Deslocamento Hidráulico Geração	17,3%	22,15
Reserva de Potência Operativa	0,0%	0,00
Importação	0,0%	0,00
Demais encargos		6,11
Resposta da Demanda	0,0%	0,00
Resposta da Demanda Disponibilidade	4,8%	6,10
Montante de Encargos Aliviados		108,93
Total de Encargos Pago		19,38

9. LIQUIDAÇÃO

O valor a liquidar pelos 16.393 agentes totalizou **R\$ 3,323 bilhões**. Os dados de liquidação serão atualizados assim que disponibilizados aos agentes.

10. DEMAIS DADOS

A tabela 11 sumariza o resultado de energia de reserva transacionada em dezembro de 2025. Em seguida apresenta-se um resumo para o proinfa e cotas.

Tabela 12 – Resultados de Energia de Reserva

Energia de Reserva	dez/25
Liquidação no MCP (m-2)	R\$ 562.294.819,66
Total de Pagamentos aos Geradores	R\$ 1.484.208.953,51
Fundo de garantia	R\$ 138.017.704,12
Encargo	R\$ 917.124.862,01
Saldo CONER	R\$ 143.256.376,64

Proinfa:

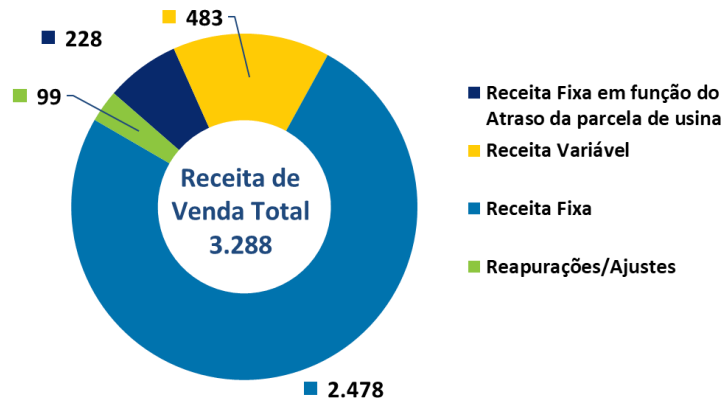
- ✓ 946 MW médios gerados
- ✓ 1.105 MW médios de garantia física
- ✓ 1.287 MW médios em contratos

Cotas:

- ✓ R\$ 345,8 milhões liquidados em cotas de energia nuclear
- ✓ R\$ 862,58 milhões liquidados em cotas de garantia física

Os valores pagos decorrentes da venda dos leilões de disponibilidade no ACR são apresentados no gráfico 17.

Gráfico 16 – Valores Pagos de Receita de Venda dos Leilões de disponibilidade no ACR (em milhões R\$)



11. PENALIDADES

A tabela 12 apresenta os preços de referência para o cálculo da penalidade de insuficiência de lastro de energia para o histórico de 12 meses anteriores ao mês de referência.

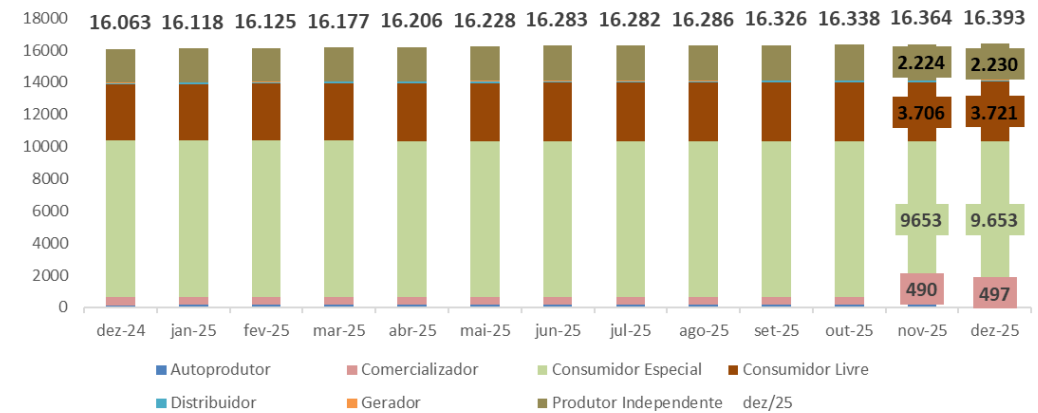
Tabela 13 – Preços de Referência apuração de Penalidades (R\$/MWh)

Preço de Referência para Penalização	dez/25
Por Insuficiência de Lastro Energia Especial	231,47
Por Insuficiência de Energia Não Especial	231,47
Valor de Referência	231,47

12. AGENTES

O gráfico 18 apresenta a evolução dos agentes aderidos na CCEE. O número total de agentes aderidos subiu **2,1%** em relação a dezembro de 2024, com um total de 330 novos agentes. O número de consumidores livres aumentou 7,2%, enquanto o número de consumidores especiais caiu 1,0% e o de agentes comercializadores caiu 2,0%.

Gráfico 18 – Agentes aderidos na CCEE por classe



DEFINIÇÕES DOS PROCESSOS



Lista de termos:

- ✓ **MRE** – Mecanismo de Realocação de Energia
- ✓ **CCEAR** – Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado
- ✓ **CONER** – Conta de Energia de Reserva
- ✓ **RRV** – Reajuste de Receita de Venda
- ✓ **CCGF** – Contrato de Cotas de Garantia Física
- ✓ **CCEN** – Contrato de Cotas de Energia Nuclear



Prazos para divulgação dos resultados dos processamentos:

- ✓ Contabilização: até MS+21
- ✓ Liquidação do MCP: até MS + 26 d.u. (débito) e MS + 27 d.u. (crédito)

- **MS:** Mês seguinte
- **d.u.:** dias úteis

13. GLOSSÁRIO

MRE – Mecanismo de compartilhamento dos riscos hidrológicos associados à otimização eletro-energética do SIN, por meio do despacho centralizado das unidades de geração de energia elétrica.

CCEAR por Disponibilidade (CCEAR D) - Os Contratos de Disponibilidade de Energia são aqueles nos quais os custos decorrentes dos riscos hidrológicos são assumidos pelos compradores ou vendedores e eventuais exposições financeiras no MCP, positivas ou negativas, são assumidas pelos agentes de distribuição, garantido o repasse ao consumidor final.

CCEAR por Quantidade (CCEAR Q) - Os Contratos de Quantidade de Energia são aqueles nos quais os riscos hidrológicos da operação energética integrada são assumidos totalmente pelos vendedores, cabendo a eles todos os custos referentes ao fornecimento da energia contratada. Os riscos financeiros decorrentes de diferenças de preços entre submercados são assumidos pelo comprador.

CCEAR por Cessão (CCEAR C) - Transferência, por meio de Termos de Cessão, de direitos e obrigações inerentes aos montantes de energia elétrica de contratos regulados (CCEARs) do agente cedente para outro agente cessionário, proporcionalmente à sua energia contratada.

Cotas de Garantia física (CCGF) - As hidrelétricas que se enquadram nos critérios adotados na Lei 12.783/13 têm a totalidade de sua garantia física alocada, por meio de cotas, às distribuidoras de energia elétrica do SIN, e recebem remuneração por tarifa regulada pela Aneel.

Cotas de energia nuclear (CCEN) – Regime de distribuição, em cotas, da energia elétrica proveniente das usinas nucleares de Angra I e II para atendimento do mercado das concessionárias, permissionárias e autorizadas de serviço público de distribuição de energia elétrica do SIN, sendo rateado entre as mesmas o pagamento à Eletronuclear da receita decorrente da geração da energia nuclear.

Cessão – Os Contratos de Cessão são aqueles que permitem a cessão de energia e potência limitada à quantidade e ao prazo final do contrato original de compra e venda de energia elétrica a preço livremente negociados entre os agentes vendedores e compradores, tendo como cedente Consumidor Livre ou Consumidor Especial e como cessionário Consumidor Livre, Consumidor Especial ou Agente Vendedor.

Valor de Referência (VR) - Média dos preços dos leilões de energia nova A-3 e A-5, ponderada pela energia contratada em cada leilão. Representa o valor limite que pode ser repassado aos consumidores cativos pelos agentes de distribuição em função da contratação de energia elétrica, sendo um dos possíveis valores aplicados na valoração das penalidades de energia.

CONER – A Conta de Energia de Reserva é uma conta corrente específica administrada pela CCEE para realização de operações associadas à contratação e uso de energia de reserva.

RRV – A CCEE é responsável por realizar os reajustes das receitas fixas e variáveis dos contratos regulados por disponibilidade (CCEARs-D) de acordo com as regras estipuladas pelo Ministério de Minas e Energia – MME e pelos próprios CCEARs resultantes de cada leilão. Os reajustes serão realizados para os contratos regulados firmados na modalidade por disponibilidade a partir dos Leilões de Energia Nova (LEN), Leilões de Fontes Alternativas (LFA) e Leilões de Energia Existente (LEE). Além destes, o RRV promove reajustes para os CCEARs por quantidade, provenientes de Leilões de Energia Nova realizados de 2011 em diante, além das receitas das usinas comprometidas com Leilões de Energia de Reserva (LER).

Excedente financeiro – A soma dos valores pagos em decorrência da diferença de preços entre os submercados, por conta das restrições de intercâmbio de energia. Este é um resultado do mercado e não de um agente em específico.

Média de Longo Termo (MLT) - A MLT é média de energia natural afluyente calculada com base em uma série histórica desde 1931. Esta média ligada à quantidade de chuvas que alimenta a vazão dos rios que suprem os reservatórios das hidrelétricas.